

Medicina Veterinária

Hiperplasia Interdigital em Bovinos

Giovanna Helena Carvalho - Giovanna Helena Carvalho - Acadêmica do 4º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Isadora Bruno Pinto - Isadora Bruno Pinto - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Joicy Servo Nascimento - Joicy Servo Nascimento - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Luany de Fátima Silva - Luany de Fátima Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Luiz Fernando Oliva Campos - Luiz Fernando Oliva Campos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Rodrigo Norberto Pereira - Rodrigo Norberto Pereira - Docente Responsável, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A hiperplasia interdigital possui alta frequência em bovinos que vivem em sistemas de criação extensiva e semi-intensiva. Trata-se de uma enfermidade que ocorre entre os espaços dos dígitos dos animais, é uma reação proliferativa da pele e subcutâneo, envolvendo a formação de um novo tecido subsequente firme. Entre as causas predisponentes para sua ocorrência, estão a nutrição irregular, manejo inadequado, anatomia dos cascos, falta de casqueamento, presença de patógenos e condições ambientais. Dessa forma, esse relato de caso busca relatar o tratamento de uma vaca de 500kg e 5 anos de idade, sem raça definida, que apresentava hiperplasia interdigital, e que foi atendida pelo Hospital Veterinário da UFLA, no município de Lavras-MG. Após a anamnese e inspeção, foi indicado à paciente o procedimento cirúrgico. Com a paciente sob contenção física, em decúbito lateral direito e bloqueio local regional com lidocaína (40 mL), seguiu-se com a exérese cirúrgica, que consistiu na incisão elíptica ao redor de todo o aumento de volume, a fim de que toda a proliferação tecidual fosse removida. Logo após, foi feita a limpeza da ferida cirúrgica com solução antisséptica de iodopovidona aquosa a 10%, e curativo com bandagem impermeabilizante para manter o local seco e protegido de sujidades. Para o pós-operatório foram prescritos 2,2mg/kg IM uma vez ao dia durante 3 dias de Cetiofur e Flunixin meglumina na dose de 2,2 mg/kg IM uma vez ao dia durante 3 dias. Atualmente, a paciente encontra-se com boa evolução. Assim, reforça-se a eficácia da exérese cirúrgica como tratamento em casos de hiperplasia interdigital, além da importância da prevenção com o manejo adequado de solos, nutrição e acompanhamento podal dos animais.

Palavras-Chave: hiperplasia interdigital, exérese, podologia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/GsaZ6prmbj0>